

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: ASSOCIAÇÃO DA INFERTILIDADE E HIDROSSALPINGE: IMPLICAÇÕES PARA O CUIDADO EM ENFERMAGEM

Relatoria: ALINE PRISCILA REGO DE CARVALHO

Autores: GISELLE CARLOS SILVA SANTOS
MARIA CANDIDA SANTOS RIBEIRO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Empreendedorismo

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A infertilidade é definida pela ausência de gravidez após um ano de atividade sexual regular, sem proteção contraceptiva. Segundo a Organização Mundial de Saúde a infertilidade acomete 7 a 15% dos casais em idade reprodutiva. A hidrossalpinge é um dos principais fatores tuboperitoneais, respondendo por 35% dos casos de infertilidade feminina. **OBJETIVO:** Elaborar um estudo sistemático a respeito da infertilidade, fazendo uma associação com a hidrossalpinge como fator causal. **METODOLOGIA:** Estudo de caráter descritivo, realizado através de uma revisão bibliográfica do assunto abordado. **DISCUSSÃO:** Diversos fatores estão associados à diminuição da fertilidade, entre eles destacam-se a idade, doença inflamatória pélvica prévia, peso aumentado, fumo. Os fatores tubários incluem lesão ou obstrução das tubas uterinas, geralmente se associam à doença inflamatória pélvica (DIP), hidrossalpinge, cirurgias pélvicas ou tubárias anteriores. A Hidrossalpinge é uma afecção na qual o fluido tubário acumula-se no lúmen ampolar, como resultado da oclusão infundibular. Geralmente, é uma seqüela da DIP clínica ou subclínica, causada principalmente pela *Chlamydia trachomatis* e pela *Neisseria gonorrhoeae*. Sabe-se que está associada à diminuição das taxas de implantação e gestação, além de aumentar a taxa de abortamento nos ciclos de fertilização in vitro. **CONCLUSÃO:** A relação existente entre a hidrossalpinge e a infertilidade é bem estabelecida na literatura, isso porque essa patologia dificulta a implantação embrionária devido à obstrução tubária. Dessa forma, a abordagem ao casal infértil deve ser feita de forma individualizada, através de uma anamnese detalhada, investigando inclusive a frequência das atividades sexuais. A propedêutica do casal infértil deve ser completada o mais rápido possível com o intuito de minimizar o desgaste emocional destes casais. A enfermagem deve estar sempre preocupada com o bem estar conjugal, orientando sobre todos os procedimentos que serão realizados e principalmente tranquilizando sobre os resultados da terapêutica.